

PROJETO DESIGN 306

arquitetura, "design & interiores"®

agosto 05 R\$ 15,00

www.arcoweb.com.br

ARCO

arquitetura ■

Das torres ao office park,
quatro soluções diferentes
para edifícios de escritórios

interiores ■

Espaços que respondem
à nova maneira de
encarar o trabalho

opera prima 2005 ■

Os resultados da 17ª
premição nacional para
formandos de arquitetura

Mareines + Patalano Arquitetura
 Agência de publicidade, Rio de Janeiro

Linguagem cenográfica e materiais criam ambiência inusitada



Iluminação difusa qualifica ambientes de criação

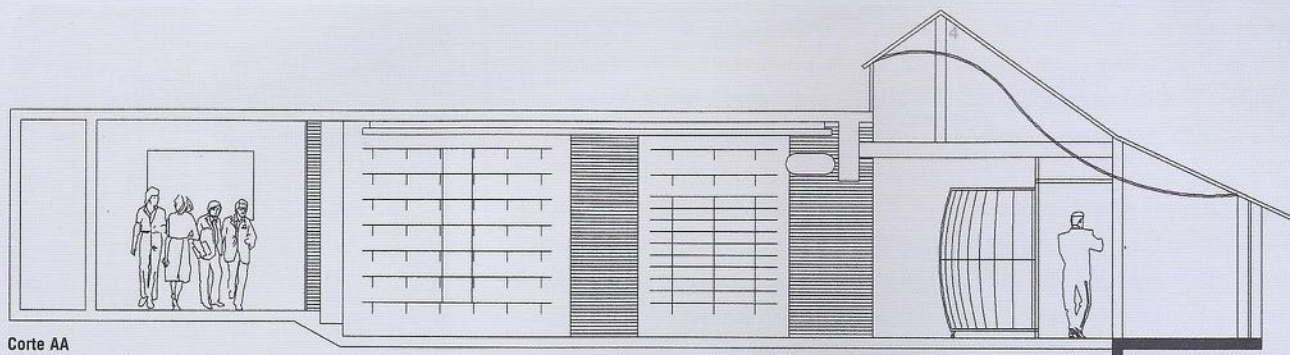
1
 Detalhe das portas pivotantes. A estrutura tubular metálica é revestida por tecido elástico translúcido

2
 Detalhe da subcobertura criada junto à fachada, que, com tesouras metálicas aparentes, destaca-se pelo desenho em forma de S

3
 A agência está localizada em shopping com abundante vegetação. A fachada é envolvida por painéis encaixilhados de vidro, junto aos quais foram implantadas as salas de diretoria

Os arquitetos Ivo Mareines e Rafael Patalano projetaram agência de publicidade na região de Itanhangá, no Rio de Janeiro, em que a linguagem cenográfica aplicada a materiais de construção corriqueiros, como tijolo e madeira aparente, criou interiores com ambiência sofisticada e inusitada. “O partido arquitetônico corresponde ao perfil inovador da própria agência”, o que constituiu a única solicitação do cliente, explicam os arquitetos.





Corte AA



A agência Spirit Comunicação ocupa a sobreloja de um antigo centro de compras da zona oeste carioca, que, caracterizado pela ausência de cobertura nas áreas comuns de circulação e pela abundante vegetação natural, tornou-se uma espécie de shopping a céu aberto. “As árvores prejudicam consideravelmente a iluminação natural das lojas”, comentam os arquitetos.

Assim, a diretriz inicial do projeto foi otimizar a incidência de luz e a luminosidade do conjunto comercial, o que faz com que a setorização da agência seja definida pela implantação das salas de criação e diretoria junto à fachada envidraçada, na área iluminada também pelo shed da cobertura.

“Tiramos partido da iluminação natural, transformando-a, contudo, em luz difusa”, para evitar reflexos e ofuscamento nas

áreas dos computadores, explica Mareines. Para isso, uma nova cobertura foi inserida sob trecho do telhado existente, de duas águas, localizado na fachada principal do conjunto.

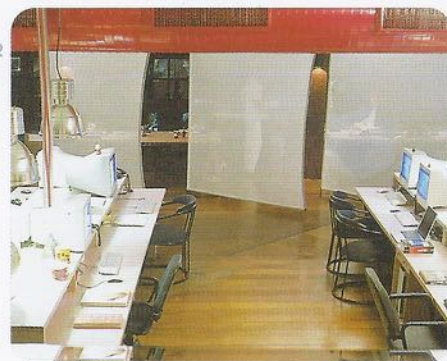
Estruturada por treliças metálicas aparentes, essa espécie de subcobertura passou a distribuir uniformemente a luz natural pelos espaços internos, sobretudo através de painéis transversais de tecido translúcido e branco, que funcionam como rebatedores de luz. Executados em fibra de elastano, do tipo lycra, eles unem as treliças e, contrapostos à linguagem fragmentada e ortogonal dos caixilhos da fachada, têm perfil em forma de S.

Também os fechamentos das salas de diretoria tiram partido das propriedades luminosas e plásticas do elastano. Ele configura portas pivotantes, de perfil levemente arredondado, que, na definição dos arqui-

tetos, se assemelham ao desenho de velas de barcos. Cada sala tem duas portas, totalizando seis “velas”, o que reverte a linguagem de corredor do espaço que delimita as áreas de criação e direção.

A ambiência escura dos interiores, caracterizada pela tonalidade da madeira do piso e dos caixilhos, assim como pelos sistemas aparentes de elétrica e climatização, pintados em intenso vermelho, faz com que “o branco, que não é cor, passe a se comportar como tal no projeto da Spirit”, comenta Mareines. Os painéis de tecido são os elementos de maior destaque visual dos interiores.

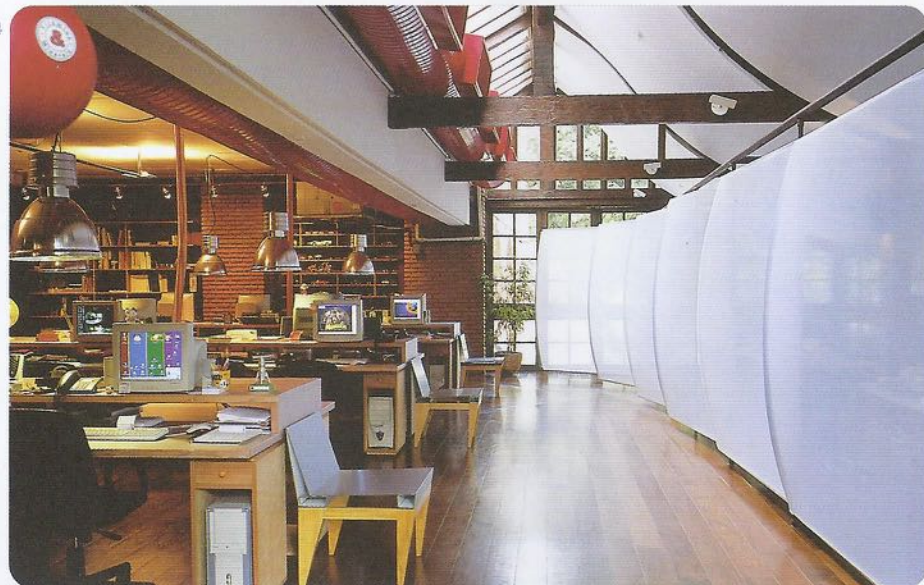
Em todo o projeto, materiais singelos, como madeira do tipo pinho e tijolos aparentes, conformam móveis e ambientes inusitados. As mesas de trabalho são feitas de folhas de portas, o forro da sala de reuniões é constituído por régua reaproveita-



Painéis de elastano formam portas pivotantes nas

das de caixotes de madeira, e suas paredes são de tijolos sem revestimento.

Pequenos e sutis detalhes, como o plástico jateado que reveste as mesas, cortinas de voile com excesso de dobras e a iluminação cênica da sala de reuniões, revertem a simplicidade dos materiais através de ambiência inusitada. “Essa é também uma característica constante de nossos projetos”, afirma Mareines. (Por Evelise Grunow) ♦



1 As portas das salas de diretoria assemelham-se a velas de barcos e contrastam com as cores intensas e a ambiência escura dos interiores

2 Vista da sala de criação. O perfil arredondado e o alinhamento oblíquo das portas pivotantes da diretoria revertem a linguagem do corredor

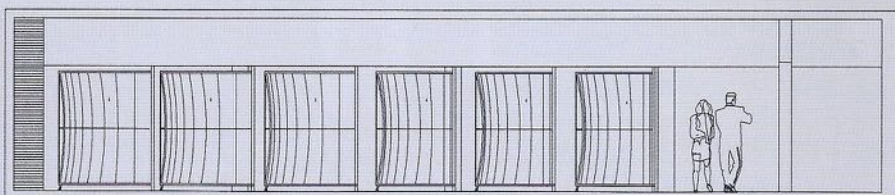
3 Detalhe das tubulações aparentes de elétrica e das mesas de trabalho, feitas com folhas de portas

4 Os rebatedores do sistema difuso de iluminação natural são painéis de elastano translúcido, que conformam portas pivotantes e fechamentos de cobertura

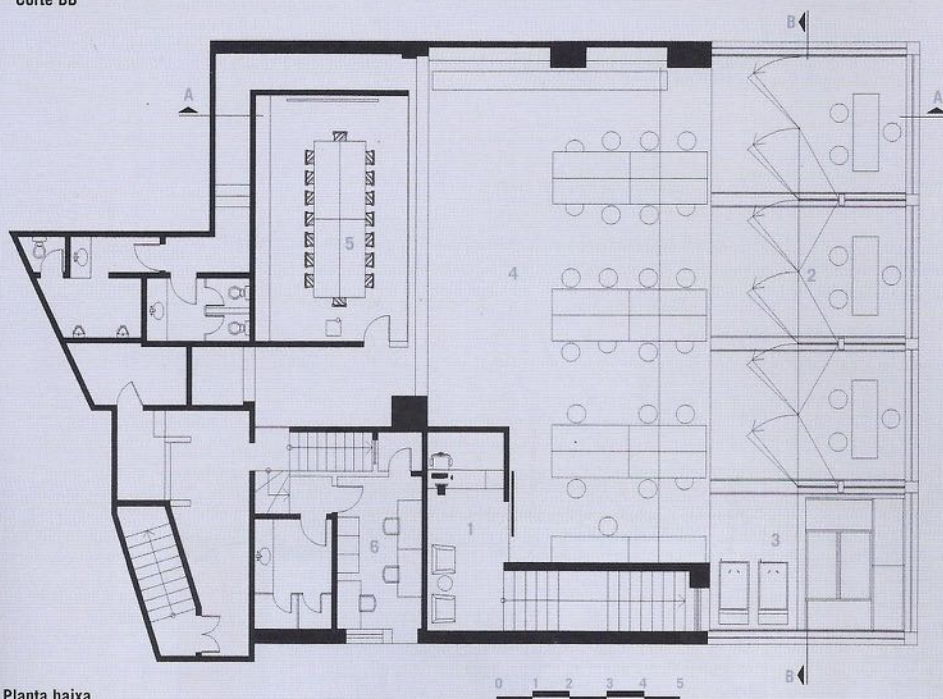
5 A sala de reuniões em cota elevada tem total visibilidade em relação às áreas de criação. Destaca-se a linguagem cenográfica da iluminação



salas da diretoria e são destaque visual do projeto



Corte BB



Planta baixa

1. Recepção / 2. Diretoria / 3. Estar
4. Criação / 5. Reuniões / 6. Departamento financeiro



Com larga experiência em projetos de espaços culturais e residenciais, o arquiteto **Ivo Mareines** formou-se em 1979 pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Brás Cubas, em Mogi das Cruzes, SP. **Rafael Patalano** formou-se em 1997 pela FAU/UFRJ, e desenvolve também projetos de design de mobiliário. O escritório Mareines + Patalano Arquitetura foi criado em 2001



Ficha técnica

Agência Spirit Comunicação

Local Rio de Janeiro, RJ

Data do projeto 2004

Data da conclusão da obra 2005

Área de intervenção 350 m²

Arquitetura Mareines + Patalano Arquitetura - Ivo

Mareines e Rafael Patalano (autores); Miguel Zabolinsky e Anita Fernandes (colaboradores)

Paisagismo Marita Adania

Luminotécnica Ivo Mareines e Rafael Patalano

Estrutura metálica (suporte de tecidos) José Índio Bartolomeu

Elétrica Antônio Cleber de Oliveira

Ar condicionado Kin Ar

Construção Mareines + Patalano Arquitetura

Fotos Sônia Fonseca

Fornecedores

Alexandre Benites (cortinas e tecidos); José Índio Bartolomeu (esquadrias); Vidrospol (vidros)